

SindilojasRio | CDLRio

DE OLHO NA ECONOMIA

Por Antonio Everton Jr.
Economista do CDLRio e do SindilojasRio

Esta é a edição nº 16 do boletim *De Olho na Economia*, uma iniciativa do CDLRio e do SindilojasRio. O objetivo é oferecer informações econômicas relevantes que apoiem a tomada de decisões e sirvam como fonte de consulta confiável para nossos associados e clientes.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (Fonte: IBGE)

Outubro de 2026
0,22%

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor | Acumulado mensal (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,39	0,56	0,91	0,81	0,65	0,14	(-)0,01	(-)0,32	0,82	0,22	nd	nd

** não disponível*

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor | Acumulado no ano (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,39	0,95	1,87	2,70	3,36	3,51	3,50	3,17	4,01	4,24	nd	nd

** não disponível*

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor | Acumulado doze meses (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4,30	3,36	3,37	4,11	4,42	4,33	4,10	3,98	4,29	4,49	nd	nd

** não disponível*

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (Fonte: IBGE)

Outubro de 2026
0,14%

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | Mensal (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,33	0,7	0,88	0,67	0,58	0,16	0,07	(-)0,32	0,82	0,14	nd	nd

** não disponível*

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | Acumulado no ano (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,33	1,03	1,92	2,60	3,20	3,36	3,44	3,11	3,95	4,10	nd	nd

** não disponível*

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | Acumulado doze meses (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
5,06	4,44	3,81	4,39	4,72	4,64	4,44	4,22	4,58	4,63	nd	nd

** não disponível*

IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado (Fonte: FGV - Fundação Getúlio Vargas)

Outubro	Acumulado (ano)	Acumulado (12 meses)
1,47%	4,97%	5,24%

IPP - Índice de Preços ao Produtor (Fonte: IBGE)

Setembro	Acumulado (Janeiro-Junho)	Acumulado (12 meses)
(-)1,54%	5,04%	4,34%

Volume de Vendas do Comércio Varejista (Fonte:IBGE) |Variação mensal (%)

Região/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Brasil	0,5%	0,7%	0,5%	(-)1,5%	0,1%	0,5%	(-)0,8%	0,1%	0,2%			
Rio de Janeiro	0,7%	0,0%	(-)1,0%	0,4%	(-)1,8%	1,6%	(-)1,0%	(-)1,1%	(-)1,6%			

Volume de Vendas do Comércio Varejista (Fonte:IBGE) |Variação Acumulada no Ano (%)

Região/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Brasil	2,7%	1,60%	2,4%	2,0%	1,7%	1,9%	1,8%	1,7%	1,7%			
Rio de Janeiro	3,0%	1,4%	2,9%	2,6%	1,7%	1,9%	1,9%	1,4%	0,9%			

Volume de Vendas do Comércio Varejista (Fonte:IBGE) |Variação Acumulada em 12 meses(%)

Região/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Brasil	1,6%	1,50%	1,8%	1,5%	1,4%	1,6%	1,6%	1,5%	1,7%			
Rio de Janeiro	(-)1,1%	(-)1,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,6%	0,9%	0,9%	0,8%			

Empregos 2026			
	Brasil	Rio de Janeiro	Part (%) RJ/BR
Setembro no mês	121,305	9.285	7,65
Acumulado no ano até Setembro	1.248.914	86.489	6,93
Em 12 meses até Setembro	787.073	88.099	11,19

De Olho nas Estimativas do Mercado (Fonte: Boletim Focus do Banco Central)			
Inflação IPCA			
2026	2027	2028	2029
5,15	5,12	4,00	4,00
Dólar (Cotação)			
2026	2027	2028	2029
5,55	5,50	5,50	5,55
PIB			
2026	2027	2028	2029
1,70	1,00	1,80	2,00
Taxa de Juros Selic			
2026	2027	2028	2029
13,75	13,00	11,00	10,50

Comentários

Após as eleições, a economia brasileira vem emitindo sinais de tempos difíceis pela frente. Embora, em outubro, a inflação tenha apresentado recuo em relação a setembro, as pressões do dólar sobre a formação de preços irão impactar o varejo, juntamente com os combustíveis, em particular o diesel, e os preços dos fretes.

Mesmo antes das eleições, as pressões de alta dos preços já aconteciam nas indústrias e no atacado, com o IPP cravando alta de 1,54% em setembro e acumulando 5,04% no ano. O IGP-M, com metodologia parecida, aferiu 1,47% em outubro e, no ano, ficou em 4,97%, indicando um movimento que poderá atingir o varejo em breve, com força em novembro e dezembro, com remarcações que poderão servir para compensar os custos decorrentes do pagamento do décimo terceiro salário.

Inflação, juros altos e famílias endividadas não ajudam as vendas do varejo. Em setembro, a elevação foi tímida, de 0,2% no Brasil, com o Rio de Janeiro apresentando queda de 1,6%, contribuindo para reduzir o resultado nacional.

No Brasil, as vendas varejistas subiram 1,7% tanto no ano até setembro quanto no acumulado de doze meses encerrados no mesmo mês. Já no Rio de Janeiro, os números são inferiores: 0,9% no ano e 0,8% no acumulado de doze meses, sugerindo que os comerciantes fluminenses enfrentaram maiores dificuldades do que os das demais unidades da Federação.

Na esteira do enfraquecimento da economia, a geração de empregos vem perdendo força. O Brasil conseguiu criar 121.305 novas vagas em setembro, enquanto o Rio de Janeiro gerou somente 9.285, cerca de 7,65% delas. No ano, o Brasil abriu 1.248.914 novos postos e, por aqui, somente 86.489, aproximadamente 6,93% do total.

As perspectivas não são muito otimistas para o restante de 2026 e para os anos de 2027, 2028 e 2029. O dólar poderá estabilizar-se em patamar abaixo de R$ 6,00, dependendo das condições do mercado e da atuação do Banco Central. De qualquer maneira, irá influenciar a formação dos preços domésticos, porque a inflação tende a manter-se alta. Essa persistência é ruim para o consumo, uma vez que os preços elevados achatam os orçamentos familiares.

Esse cenário, juntamente com o nível de endividamento das famílias e a política fiscal frouxa, provoca o crescimento da relação dívida pública/PIB, a elevação dos juros básicos (Selic) e o aumento dos gastos com juros. Trata-se de uma conjuntura que compromete o futuro da economia brasileira, como demonstram as estimativas do PIB, cujas projeções vêm caindo. Hoje, o mercado espera crescimento de 1,70% do PIB, sendo previsto um aumento menor em 2027, perto de 1,0%.